

Com preços mais baratos, marcas próprias têm alta de 7% no faturamento este ano

Além da economia, qualidade atrai consumidores para este tipo de produto, segundo presidente da Abmapro

SÃO PAULO - Grande parte da população brasileira consome produtos de marcas próprias. De acordo com estudo de Marca Próprias 2009 da Nielsen, no Brasil há cerca de 18,2 milhões de compradores desse tipo de mercadoria.

Marca própria é o produto que pertence ao distribuidor de bem de consumo (atacadista e varejista, por exemplo) e que é comercializado pela organização que tem a marca registrada.

Segundo a presidente da Abmapro (Associação Brasileira de Marcas Próprias), Neide Montesano, um dos motivos pelo qual as pessoas compram os produtos de marcas próprias é a qualidade, mas a principal razão é o preço dessas mercadorias, geralmente mais barato do que o das marcas convencionais. Assim, o custo-benefício ganha peso na hora das compras.

Para se ter uma ideia da aceitação entre os consumidores, o faturamento das marcas próprias cresceu 7% neste ano, em relação a 2008. As categorias que mais faturaram foram leite asséptico, papel higiênico, arroz, feijão, açúcar, bolachas e biscoitos, iogurtes, pães e bolos, panetones, óleo vegetal e azeite. Juntos, esses produtos somaram mais de R\$ 786 milhões em vendas no autosserviço.

Crescimento das marcas próprias

Ainda conforme pesquisa da Nielsen, a quantidade de itens de marcas próprias avançou 23% este ano, na comparação com o ano passado. Já o número de novos produtos registrou alta de 22,7%, na mesma base comparativa, chegando a 55.752 mercadorias disponíveis em 24% das 684 empresas que participaram da pesquisa.

Dentre os tipos de produtos, destacam-se os eletroeletrônicos, cujo número subiu de 605 para 1.122, um aumento de 85,5%, os têxteis, que passaram de 16.484 para 24.426 itens (+48%).

<http://dinheiro.br.msn.com/financaspessoais/noticia.aspx?cp-documentid=22584128>